

# O que fazer da vida?

30.05.2022

Até o presente momento, com dezenove anos de idade que tenho, não assumi responsabilidade alguma para com assuntos de grande interesse. Isso se dá por diversos motivos. Um dos motivos é a preguiça de estudar; segundo: ao olhar para mim, vejo várias deficiências, algumas das quais minha incapacidade linguística não consegue expressar. Eu, durante toda a minha adolescência, não liguei-me em procurar desenvolver meu intelecto, ainda hoje não procuro com real sinceridade. Talvez eu até tenha um pouco, mas a minha vontade de investigar certos assuntos não me deixam evoluir. Desperdiço horas e horas de meu dia com coisas completamente triviais.

Às vezes nos perguntamos o que devemos fazer de nossas vidas, mas não encontramos resposta alguma. Isso se dá, muitas vezes, porque não somos honestos. Às vezes, por falta de percepção de si mesmo, das próprias ideias. Aqui vai uma resposta para o seu tal problema existencial de não saber o que fazer da vida: o que mais te incomoda neste momento é o que você deve fazer. Siga a voz na sua cabeça, aquela que todos os dias diz o que você deve fazer, mas você não faz. Não faz, pois tem medo de dar errado ou de ser muito tarde, estar velho demais. Eu também tenho isso. Sei qual é o meu chamado, qual a minha vocação. Mas prefiro abraçar a minha imaturidade, o conforto de minha cama e largar-me no tempo. Tenho medo de assumir tamanha responsabilidade. Fico pedindo uma revelação divina para algo que já sei.

Olho para mim e vejo um moleque. Vejo em mim um incapacitado para entrar em profundidade nos temas que são de meu interesse. Por que? Porque tenho preguiça! Sei que seguir minha vocação dá trabalho. Vai ser doloroso e precisará de tempo. Mas cá estou eu, dando conselhos do que fazer da vida quando eu mesmo não faço coisa alguma. Tudo na esperança de, quem sabe um dia, meus escritos serem lidos e estudados. Serem uma referência. O que busco, no fundo do coração, é apenas um reconhecimento. Mas de que adianta ser conhecido por algo que você não é? De que adianta te considerarem um gênio quando, na verdade, você nem sequer estuda? Enfim, eu também não sei.